

Dados do IBGE mostram o impacto da covid-19. Incremento nos óbitos, entre 2019 e 2020, foi de cerca de 15%

Pandemia fez mortes dispararem

» MARIA EDUARDA CARDIM

O cenário atual da pandemia da covid-19 é outro, mas, no ano passado, o número de mortes causadas pelo novo coronavírus impactou vertiginosamente os índices de óbitos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados ontem. Pelos registros civis em cartórios, o Brasil teve a maior alta de mortes desde 1984, na comparação com o ano anterior. De 2019 para 2020, o número de mortes no Brasil aumentou praticamente 15%, enquanto que os registros de nascimentos e casamentos despencaram de um ano para o outro.

A gerente da pesquisa do IBGE, Klívia Brayner, explicou que a alta no número de óbitos, observada no ano passado, é fora do comum quando se observa os movimentos dos anos anteriores. De 2018 para 2019, por exemplo, o aumento do número de mortes foi de 2,6%.

“Olhando desde 1984, mesmo que as séries mais antigas não sejam comparáveis com as atuais, pois o índice de sub-registro era muito alto, é possível observar que nunca antes tivemos uma variação acima de 7% de um ano para outro. Em geral, o incremento ficava abaixo ou em torno de 3%. De 2010 a 2019, a média de variação foi de 1,8%”, observou.

Mais de 99% da variação vista nos óbitos registrados em 2020 ocorreu nas mortes por causas naturais, classificação que inclui o óbito decorrente de doenças como a covid-19. “Houve um crescimento relevante das mortes por causas naturais, o que é condizente com o cenário de uma epidemia. Por outro lado, o fato de as crianças e os adolescentes terem ficado em casa parece ter reduzido expressivamente os óbitos até os 15 anos, talvez pela menor exposição a agentes patogênicos, em geral, ou a riscos de causas externas”, comentou Klívia.

A pandemia influenciou não só no aumento do número de registros de óbitos, mas, também, nos registros de nascimentos, que caíram pela segunda vez consecutiva. De 2019 para 2020, houve queda de 4,7% — de 2018 para 2019, houve queda de 3%. No ano passado, ao todo, 2.728.273 de nascimentos foram registrados. Reduções foram observadas em todas as regiões do país, mas foi acentuada no Norte (-6,8%) e no Nordeste (-5,3%).

Outro ponto indicado pelos registros é o fato de que as mulheres estão adiando a maternidade. Em 2000, os registros de crianças nascidas, cujas mães tinham menos de 30 anos, eram 76,1% do total. Em 2020, esse número chegou a 62,1%. Já os dados de nascimentos, em que as mães têm de 30 a 39 anos, subiram de 22% em 2000 para 34,2%, no ano passado.

Casamentos

Além disso, de 2019 para 2020, houve uma redução de 26,1% no número de casamentos civis no Brasil, a maior queda da série histórica. Os registros desceram de 1.024.676 para 757.179, entre 2019 e o ano passado.

“O movimento de queda vem sendo observado, anualmente, desde 2016, mas em 2020 essa variável foi afetada pelo isolamento social em decorrência da pandemia”, observou o IBGE.

O recuo no registro de casamentos nos cartórios brasileiros foi visto em todas as regiões, mas Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste foram as que apresentaram maior queda. (Colaborou João Vítor Tavares, estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi)

CB FÓRUM LIVE

AGRO 4.0



Cada vez mais, a tecnologia se torna um ponto chave para o aumento da produtividade e rentabilidade no campo, destacando o setor na economia global. Agora, é primordial saber incorporar os conceitos da agricultura 4.0 em todos os tamanhos de propriedade para abrir oportunidades de inovação e diversificação que serão essenciais para os produtores rurais e para o Brasil. Reuniremos autoridades, especialistas e representantes do agronegócio para dialogarem sobre os principais desafios e impactos dos avanços da tecnologia no campo e as oportunidades para o país nos próximos anos.

24.NOV • 15H30

TRANSMISSÃO AO VIVO
no site e redes sociais do Correio

ABERTURA



Carlos Alexandre Jorge Da Costa

Secretário Especial Ministério da Economia e Presidente do Conselho Deliberativo da ABDI



Igor Calvet

Presidente da ABDI



Fernando Camargo

Secretário de Inovação do MAPA



Alceu Moreira

Deputado Federal (MDB-RS) e Membro da Frente Parlamentar da Agropecuária

PAINEL 1

Projetos de IOT, Sensoriamento Remoto e Geolocalização: resultados e desafios

Mateus Eitelwein

Gerente de Produtos da Smart Sensing

Joan Fernandes

Fundador e CEO da Usina Biológica

Petterson Molina

Presidente da Bussola.Farm

Fabiane Kuhn

CEO e Sócia Co-fundadora Raks Tecnologia Agrícola

PAINEL 2

Projetos de Inteligência Artificial, Analytics e Robótica: resultados e desafios

Gabriel Fleck

Consultor da Granja Jaguari

Alan Acosta

CEO da Drakkar Solos

Felipe de Sousa

Gerente de Produção da Monthal

Tiago Albertini

CEO da @Tech Inovação Tecnológica Agropecuária

KEYNOTE SPEAKER



Rodrigo Bonatto

Diretor de Soluções Inteligentes da John Deere

Oportunidades do Agro 4.0 para o aumento da produtividade e competitividade no Brasil

MODERADOR



Vicente Nunes

Editor Executivo do Correio Braziliense

INSCREVA-SE E ATIVE O LEMBRETE DA LIVE
[CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR](https://correio.braziliense.com.br)

@correio.braziliense

@correio

/correioBraziliense

Correio Braziliense

Patrocínio:



Apoio:



Realização:

